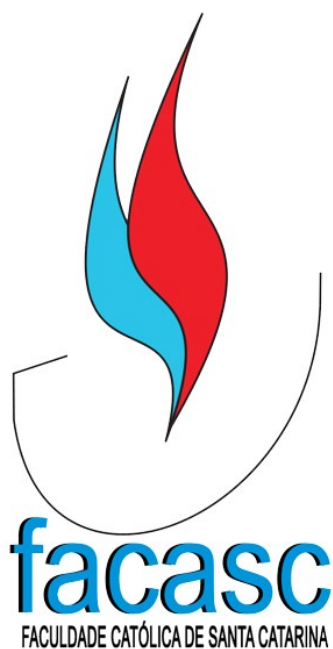


Faculdade Católica de Santa Catarina
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2016

Nota Técnica nº 065/2014 – 2º. Relatório Parcial



Março/2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Dados da Instituição	3
1.2 Composição da CPA.....	3
1.3 Planejamento de Autoavaliação	4
2 METODOLOGIA.....	5
3 DESENVOLVIMENTO.....	6
3.1 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional	7
3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	8
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	9
3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	11
3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física	13
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	14
4.1 Os Discentes avaliam a Instituição.....	14
4.2 Os Docentes avaliam a Instituição	15
4.3 Os Técnico-Administrativos avaliam a Instituição	16
4.4 Os Egressos avaliam a Instituição.....	17
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	17

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC), por intermédio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), organizou este documento, conforme orientações da *Nota Técnica nº 065/2014 – 2º Relatório Parcial*, com base no processo de avaliação institucional realizado durante o ano de 2016.

1.1 Dados da Instituição

Nome da Instituição: Faculdade Católica de Santa Catarina - FACASC

Código da Instituição: 14288

Caracterização da IES: Instituição privada, confessional, sem fins lucrativos.

Município: Florianópolis/SC

Estado: Santa Catarina

1.2 Composição da CPA

Ato Designativo: Portaria: N. 06/2016/DG, de 25 de fevereiro de 2016.

Período de Mandato: Processamentos referentes a 2016 a 2017.

NOME	SEGMENTO
Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri*	Representação do Corpo Docente
Tiago De Moliner Eufrásio	Representação do Corpo Docente
Patrícia Schmidt Hahn de Lima	Representação do Corpo Dirigente
Marinês Bressan Frondolozo**	Representação Técnico-Administrativo
Edgar Fronza Junior	Representação Técnico-Administrativo
Judá Gabriel da Silva Freitas	Representação do Corpo Discente
Dulce Alberton Herdt	Representação da Sociedade Civil
Jéssica Bedin	Representação da Sociedade Civil

*Presidente ** Secretária

1.3 Planejamento de Autoavaliação

A FACASC, consciente de que a Avaliação Institucional é uma prática social de sentido fortemente pedagógico, enfatiza a importância deste como instrumento de melhoria e qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Com vistas à melhoria do desempenho desta Instituição de Ensino Superior (IES), a CPA promove reuniões periódicas para estudo e reflexão crítica dos documentos norteadores de suas atividades, aplicando os resultados dessas reuniões na discussão e definição do planejamento estratégico da Autoavaliação. Dessa forma, a CPA tem se empenhado no enraizamento da cultura autoavaliativa na FACASC.

Assim, a CPA organizou este documento conforme orientações da *Nota Técnica nº 065/2014 – 2º Relatório Parcial*, com base no processo de Avaliação Institucional realizado durante o ano de 2016. O relatório está em conformidade com o *Plano de Autoavaliação Trienal* estabelecido a partir do *Projeto de Autoavaliação* da IES. A Autoavaliação é desenvolvida, conforme o estabelecido no *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019)*, em duas etapas semestrais.

Na primeira delas, durante o primeiro semestre letivo, é realizada a avaliação das disciplinas em curso, envolvendo o Corpo Discente e Docente. Na segunda, durante o segundo semestre letivo, além da avaliação das disciplinas, é realizada a Autoavaliação da IES, seguindo-se os eixos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e incluindo nessa pesquisa o Corpo Técnico-Administrativo. Os resultados da Autoavaliação são apresentados ao final de cada semestre letivo a toda comunidade acadêmica.

As etapas da Autoavaliação desenvolvidas pela CPA contemplam os seguintes passos:

1. Planejamento;
2. Divulgação e sensibilização, envolvendo e mobilizando a comunidade acadêmica;
3. Aplicação dos questionários;
4. Análise e interpretação dos dados;
5. Elaboração do informativo, relatório final e dos indicativos para Direção da IES;
6. Divulgação dos resultados alcançados para a IES e para o MEC.

Realização das Autoavaliações em 2016

<i>Avaliação</i>	<i>Período</i>	<i>Abrangência</i>
Disciplinas	6 à 10 de junho	Corpo Discente e Docente
Disciplinas e Autoavaliação Institucional	7 à 11 de novembro	Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo
Autoavaliação Institucional	Mês de setembro	Egressos

2 METODOLOGIA

O processo de Autoavaliação da IES ocorre com periodicidade anual utilizando uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desembocando num processo democrático e participativo. A Autoavaliação Institucional segue o instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nestes as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (*Artigo 3º da Lei nº 10.861/Nota técnica 065/2014*). Envolve a comunidade interna: Discentes, Docentes, corpo Técnico-Administrativo e Coordenador de Curso.

Para aplicação da Autoavaliação, a IES conta com o auxílio da plataforma de gestão educacional Unimestre, que disponibiliza uma ferramenta específica para a Autoavaliação *online*, que possibilita a aplicação e tabulação da pesquisa. Este instrumento de avaliação utilizado operacionaliza e torna eficaz a busca da melhoria contínua da IES. Os resultados da pesquisa guardam sigilo quanto à identidade dos participantes. Durante o período da Autoavaliação, faz-se um acompanhamento no sistema conferindo o percentual de participantes diariamente, detectando possíveis dificuldades que porventura aconteçam em relação ao acesso, a fim de tomar medidas para a devida correção.

Como metodologia adotada para análise e tratamento dos dados, parte-se a princípio *sine qua non* de averiguar todos os pontos mediante o PDI e a missão da IES, que é de “*qualificar e aperfeiçoar profissionais, habilitando-os a atender às necessidades da sociedade, com formação cristã e valores éticos, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional*”.

A partir da Autoavaliação, são gerados os seguintes relatórios: *Informativo* com os dados gerais - no qual são destacados três a quatro quesitos com os maiores e menores índices obtidos nas categorias: Muito Bom, Bom, Regular e Fraco; *Relatório de Autoavaliação Anual* - seguindo a *Nota Técnica N°065/2014*; Tabelas quantitativas e qualitativas das informações

obtidas e os *Indicativos para a Direção*, em vista de ajustes na gestão da IES. Os resultados da Autoavaliação são apresentados ao final do semestre letivo a toda a comunidade acadêmica.

A divulgação do informativo é realizada por meio da fixação do documento no Mural de Atos, nas salas de aulas e *site* da IES, além disso, integrantes da CPA apresentam os resultados em todas as salas de aula, com intuito de incentivar a participação da comunidade acadêmica. O relatório final de avaliação é entregue à Direção da IES para fins de planejamento e gestão, a Coordenação de Curso e Direção Acadêmica para fins pedagógicos e repasse aos docentes sobre suas disciplinas. Por fim, é anexado ao sistema e-MEC conforme Nota Técnica N° 065.

A partir de 2016 iniciou-se a avaliação dos Egressos conforme o Projeto de Autoavaliação da IES 2015-2017. Os dados foram coletados de forma *on-line* e repassados para a Coordenação de Curso e instâncias administrativas da IES, em vista de fortalecer o contato com os Egressos, identificando fragilidades e potencialidades relacionadas à Instituição e ao campo de atuação.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta etapa são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, com a finalidade de mensurar a qualidade dos serviços prestados pela IES sempre em conformidade com os objetivos traçados pelo PDI. Seguem os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas pelo SINAES:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão 8: Planejamento e Avaliação).

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 - Políticas de Gestão (dimensão 5: Políticas de Pessoal; dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; dimensão 10: Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 - Infraestrutura Física (dimensão 7: Infraestrutura Física).

3.1 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>
Acolher e implementar os indicativos apontados nos relatórios da CPA.	Verificação dos apontamentos para determinar as ações necessárias para a melhoria	Nem todas as ações indicadas foram realizadas.	Dar continuidade e visibilidade às melhorias necessárias na IES, contribuindo para seu crescimento.
Garantir a realização semestral da Avaliação Institucional.	Apoio e divulgação da importância da Avaliação Institucional para toda a comunidade acadêmica.	Menor participação do corpo Discente em relação ao ano anterior (2015).	Indicação das fragilidades e potencialidades referentes ao período avaliado nos relatórios da CPA.
Estudar nos órgãos colegiados e com os estudantes os relatórios produzidos pela CPA.	Apresentação no auditório sobre os relatórios da CPA para o Corpo Discente.	-	Dar visibilidade às informações coletadas no processo avaliativo e ressaltar a importância da participação do Corpo Discente.
	Apresentação dos relatórios da CPA para o Corpo Docente no colegiado de curso.	-	Dar visibilidade às informações coletadas no processo avaliativo e ressaltar a importância da participação do Corpo Docente.
Investir na capacitação dos membros da CPA.	Participação de dois membros da CPA no Workshop realizado pela AMPESC sobre Instrumentos de Avaliação.	-	Atualização de informações normativas referentes ao processo avaliativo.
	Repasse do Workshop para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	-	Equipe qualificada para desenvolver as atividades.

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>
Afirmar a autoimagem da FACASC, em sua comunicação com o MEC, com a sociedade, com a Igreja e em suas relações internas.	Divulgação da missão, visão e valores da IES por meio de sua exposição nos murais, biblioteca e salas de aula.	-	Tornar conhecida a autoimagem da IES a toda comunidade interna e externa.
	Manutenção da política de incentivo de uso do uniforme da IES.	-	
	Divulgação do relatório da visita de credenciamento da IES através de reuniões com toda a comunidade acadêmica.	-	Análise das questões que mais influenciaram no conceito recebido e planejamento de ações para sanar as problemáticas apontadas.
Manter cursos de extensão estáveis, de curta duração, ofertados para a comunidade.	Oferta dos cursos de extensão e convênios nas: Paróquia de Palhoça, Barreiros, Trindade, Balneário e nas cidades: Tubarão, Caçador, Criciúma e Blumenau.	Identificar as necessidades da comunidade e ofertar cursos voltados para essa demanda.	Aproximação com a comunidade, oportunizando o aprendizado da teologia em todos os âmbitos da sociedade.

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		Fragilidades	Potencialidades
Incentivo à Iniciação Científica e Pesquisa.	Capacitação sobre Pesquisa e Iniciação Científica para o Corpo Docente.	-	Professores engajados em desenvolver projetos, despertando nos Discentes o interesse e o gosto pela pesquisa.
	Capacitação sobre a importância da pesquisa científica, seus objetivos e processos, assim como a estrutura e dinâmica dos trabalhos de conclusão de curso para o Corpo Docente.	-	Entendimento da importância da iniciação científica e seus benefícios na vida acadêmica.
Promover estudos com o Corpo Docente e Técnico-Administrativo a respeito das tecnologias para cursos EaD.	Capacitação sobre EAD para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	Capacidade financeira da IES.	Apresentar e contextualizar o funcionamento desta modalidade de ensino, que é uma forma de aprendizagem mediada por tecnologias.
Ampliação capacidade da rede de Internet	Ampliação da capacidade de banda larga da Internet, melhorando o acesso via wi-fi.	-	Maior oferta da capacidade de Internet.
Informar-se sobre critérios para melhorar qualificação da revista Encontros Teológicos no ranking da <i>Qualis</i> e periodizar a sua efetivação.	Disponibilização da revista no formato eletrônico, reformulação da equipe e conselho editorial, submissão e aprovação de artigos em forma eletrônica e definição de normas para submissão.	-	Maior alcance e melhor qualidade acadêmica da revista.
Dar continuidade aos cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>) existentes.	Continuidade dos cursos existentes: Doutrina Social da Igreja e Gestão Eclesial.	-	Ampliação do número de profissionais melhor capacitados.
	Realização de novo curso: Catequese - Iniciação à Vida Cristã.		

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>
Avaliar a realização e os resultados desses cursos de pós-graduação(<i>lato sensu</i>).	A CPA passou a avaliar os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e arquivar os relatórios.	-	Identificar as potencialidades e fragilidades dos cursos pós-graduação(<i>lato sensu</i>)..
Proporcionar aos estudantes condições de aproximação com a realidade social.	Estágios supervisionados realizados nos diversos campos.	-	Formação mais humana e preocupada com os problemas sociais.
	Visita e estudo no Instituto Pe. Vilson Groh e na Mitra Arquidiocesana de Florianópolis.		Maior envolvimento dos estudantes em projetos sociais dentro e fora do espaço acadêmico.
Consolidar o curso de Teologia por sua dimensão ético-social, para garantir-lhe identidade própria e assim diferenciá-lo de cursos similares na região sul do país.	Planejamento da Jornada Social para 2017.	-	Oferecer profissionais melhor capacitados para atuação na sociedade.
	Realização de eventos (conforme Anuário e Calendário Acadêmico) que promovem a interdisciplinaridade, como por exemplo: Congresso Teológico, Simpósio Bíblico, Aula Inaugural, Jornada Pastoral e a Ceia Pascal Judaica.		

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>
Efetivação do Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	Contratação de uma empresa para elaboração do Plano de Cargos e Salários	Ainda não foi efetivado	Auxiliar os processos administrativos.
Incentivar a participação de membros do corpo Técnico-Administrativo em cursos de aperfeiçoamento próprios à sua função.	Bibliotecária realizou um curso sobre Bibliotecas Universitárias: gestão, processos, qualidade e avaliações do MEC.	-	Aperfeiçoar as atividades desenvolvidas em cada setor, de acordo com suas especificidades.
	A responsável pela Gestão de Pessoas e o Coordenador Administrativo participaram de um curso sobre planos de cargos.		
	Secretária Acadêmica realizou um Curso de Secretariado Executivo, também iniciou uma especialização em Gestão Eclesial.		
	Pesquisador Institucional iniciou uma especialização em Direito Administrativo.		
Adequação estrutural e institucional.	A Direção Administrativa passou do segundo andar para o primeiro andar.	-	Melhorias no trabalho em equipe proporcionando uma comunicação direta da direção com seus colaboradores.
	A sala de Recursos Humanos passou a se chamar Gestão de Pessoas, sendo remanejada para outro local no primeiro andar.		

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		Fragilidades	Potencialidades
Ampliar e realizar convênios	Convênio com a Ação Educacional Claretiana. Através do Contrato de concessão de direito de uso de salas e outras dependências da IES.	-	Maior sustentabilidade financeira e divulgação da IES.
	Encaminhamento do Convênio com a Mitra Arquidiocesana de Florianópolis.		
Investir na contratação e qualificação do Corpo Docente, visando à preponderância de doutores.	Atuação de mais dois doutores no Corpo Docente.	-	Melhoria na qualidade de ensino.
	Investimento na formação de dois professores (Um fazendo mestrado e outro doutorado).	-	

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>
Expandir o acervo bibliográfico e a hemeroteca (física e virtual) bem como a permuta da Revista Encontros Teológicos com revistas científica.	Aquisição de novos títulos para a atualização do acervo da biblioteca.	-	Disponibilizar informações atualizadas para apoiar o ensino.
Ampliar a infraestrutura de laboratórios e investir em novas tecnologias.	Reforma do Laboratório de Informática e mudança do espaço do térreo para o primeiro andar.	-	Melhores recursos tecnológicos e pedagógicos como suporte para as atividades acadêmicas e melhorar a comunicação e marketing da IES.
	Construção do Estúdio Ney Brasil com equipamentos e aplicativos básicos para a produção e veiculação de mídias, projetos Ead, divulgação de cursos em nível de extensão, graduação e pós-graduação.	-	

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir serão apresentados os dados referentes à Avaliação Institucional do Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo, e Egressos referente ao ano de 2016. Essas informações trazem contribuições significativas para a gestão sobre as potencialidades e fragilidades da Instituição.

4.1 Os Discentes avaliam a Instituição

Dos dados coletados, os Discentes avaliaram como **muito bom**: os serviços oferecidos e a forma de atendimento da biblioteca (53,6%); os serviços oferecidos e a forma de atendimento da secretaria acadêmica (49,3%) e o acervo da biblioteca (atualização, quantidade e qualidade) (48,5%).

Consta como **bom**: os serviços oferecidos e o atendimento dos demais setores da IES (69,6%); o processo de avaliação condizente com aperfeiçoamento e o crescimento da IES (62,3%); o nível de satisfação quanto ao estacionamento (60,3%); os canais de diálogo entre os Discentes e a IES na busca de soluções ligadas ao processo formativo (59,4%); Estúdio Ney Brasil Pereira (58,8%); o atendimento do sistema organizacional em relação às necessidades da comunidade acadêmica (58,0%); as políticas de ensino, pesquisa e extensão e a eficácia da comunicação interna (murais internos e outros meios) (56,5%); as políticas de ingresso e permanência dos estudantes e as práticas quanto às diferenças religiosas, sexuais e/ou étnicas (55,1%); Sistema Unimestre (54,4%); laboratório de informática, limpeza e manutenção (48,5%); desempenho do DAT (47,8%); biblioteca (mobiliário, iluminação e climatização) (47,1%); atendimento da recepção e fotocópia e comunicação em âmbito geral (*outdoor*, *site*, jornal) com a sociedade (44,9%).

Com o conceito **regular** foram apontadas: comunicação em âmbito geral (*outdoor*, *site*, jornal) com a sociedade (37,7%); serviços oferecidos pela cantina (37,1%); conhecimento da comunidade externa das atividades desenvolvidas pela IES (33,3%); políticas de ensino, pesquisa e extensão (27,5%); grau de expectativa acerca dos resultados práticos da avaliação (26,1%); canais de diálogo entre os Discentes e a IES na busca de soluções ligadas ao processo formativo e eficácia da comunicação interna da IES (21,7%); hall de entrada (20,3%) e o grau de conhecimento do PDI, RI e PPC (17,4%).

4.2 Os Docentes avaliam a Instituição

Dos dados coletados, os Docentes avaliaram como **muito bom**: o teor de inclusão social da IES (100,0%); o processo de avaliação da IES condizente com o seu aperfeiçoamento e crescimento (80,0%); os serviços oferecidos e a forma de atendimento da secretaria acadêmica (68,0%); as práticas da IES quanto ao respeito às diferenças (religiosas, sexuais, e/ou étnicas) (66,7%); o sistema Unimestre (acesso e navegação para preenchimento de diário e postagem de material de apoio) (62,5%); o grau de expectativa a respeito dos resultados da avaliação (60,0%); a biblioteca com o seu acervo (atualização, quantidade e qualidade), mobiliário, iluminação e climatização e a limpeza e a manutenção da IES (56,2%); os serviços oferecidos e a forma de atendimento da biblioteca alcançaram índices iguais em **muito bom** e **bom** (50,0%).

Com conceito **bom** foram avaliados: a política de ingresso e permanência dos estudantes na IES e os canais de diálogo entre os Discentes e a IES na busca de soluções ligadas ao processo formativo (81,2%); a gestão dos recursos orçamentários da IES e os serviços oferecidos pela cantina (68,8%); o sistema organizacional da IES que atende às necessidades acadêmicas e os serviços oferecidos e a forma de atendimento dos demais setores da FACASC (62,5%); as políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES, os meios e os canais de comunicação e o laboratório de informática (56,2%); a política de capacitação Docente, a eficácia da informação interna da IES por meio de *site*, murais internos, o conhecimento da comunidade externa das atividades desenvolvidas pela IES e o nível de compatibilidade entre os cursos oferecidos pela IES e os recursos financeiros disponíveis (50,0%).

Com o conceito **fraco**: a avaliação do plano de cargos e salários (50,0%); o conhecimento da comunidade externa das atividades desenvolvidas pela IES (43,8%); os meios e canais de comunicação (*outdoor*, *site*, jornal) com a sociedade (37,5%); o nível de conhecimento do PDI, RI e PPC alcançaram percentuais iguais para **muito bom**, **bom** e **fraco** de (33,3%); o nível de compatibilidade entre os cursos oferecidos pela IES e os recursos financeiros disponíveis (**fraco** 25,0% e **muito bom** 25,0%). O conceito **regular** não alcançou índice considerável (igual ou maior do que 15%) para registro.

4.3 Os Técnico-Administrativos avaliam a Instituição

Dos itens avaliados, destacaram-se como **muito bom**: atividades desenvolvidas onde trabalha (80,0%); nível de satisfação com o estacionamento (70,0%). As áreas de convivência (hall de entrada, convivência, parte externa) alcançaram conceitos iguais em **muito bom e bom** (40,0%). Também igualaram-se em **muito bom e bom** (30,0%) o modo como a IES promove e/ou incentiva a capacitação dos técnicos administrativos.

Foram avaliados com o conceito **bom**: gestão de recursos orçamentários e o nível de compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos financeiros disponíveis (90,0%); sistema organizacional da IES (80,0%); processo de avaliação condizente com o aperfeiçoamento e crescimento da instituição (70,0%); eficiência dos setores administrativos e pedagógicos, grau de expectativa dos resultados práticos desta avaliação e limpeza e manutenção (60,0%); ambiente de trabalho com mobiliário e outros materiais relevantes ao desempenho da função exercida (50,0%); nível de conhecimento em relação à Missão da IES, PDI e RI, o teor de inclusão social promovido pela IES e a comunicação interna (*site*, mural, *outdoor* e outros) (40,0%).

Com o conceito **regular**: meios de comunicação com a sociedade (*outdoor*, *site*, jornal) (60,0%); conhecimento da comunidade externa sobre as atividades desenvolvidas pela IES e clima institucional de respeito interpessoal (50,0%), nível de conhecimento do PDI e RI, o teor da inclusão social e a eficácia da comunicação interna (30,0%).

Com o conceito **fraco**: práticas quanto às diferenças religiosas, sexuais ou étnicas, clima institucional de respeito interpessoal (30,0%). Igualou-se em **regular e fraco** (20,0%) o modo como a IES promove e/ou incentiva a capacitação dos técnicos administrativos.

A FACASC tem procurado atender às necessidades e anseios da comunidade acadêmica, por meio do processo de Autoavaliação Institucional e pelas metas estabelecidas no PDI referente a 2015-2019. Assim, a IES desenvolveu ações, traçou encaminhamentos e designou responsáveis para que cada meta estabelecida fosse alcançada dentro do prazo previsto.

Muitas melhorias foram alcançadas em 2016, porém a IES tem a convicção de que ainda existem muitos desafios a enfrentar, os quais serão sanados a partir de trabalho árduo e do comprometimento de todos os envolvidos no processo.

4.4 Os Egressos avaliam a Instituição

Na avaliação dos Egressos sobre a IES os índices que mais se destacaram com o conceito **ótimo**: a indicação da IES para outras pessoas (75%); o conceito atribuído ao Curso de Teologia da FACASC (50%); a colaboração do Curso de Teologia para o desenvolvimento pessoal e cultural e o conceito atribuído aos professores da IES (50%). Com o conceito **bom**: a preparação oferecida pela IES para o mercado de trabalho (62,5%); o modo como as disciplinas profissionalizantes contribuem na formação profissional (50%) e a oferta de cursos de extensão e pós-graduação em vista de atender as demandas de formação continuada dos Egressos (37,5%). Com o conceito **fraco** destacou-se: o contato que a IES mantém com os Egressos (62,5%) e o incentivo de relacionamento com os Egressos (50%).

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O respectivo relatório buscou descrever, ao máximo e com total fidelidade, as ações apontadas na Avaliação Institucional e as metas estabelecidas no PDI. Consideraram-se os princípios fundamentais do SINAES, bem como a identidade e as especificidades da Instituição, sua responsabilidade social com a qualidade da educação superior, a globalidade do conjunto de indicadores de qualidade e a continuidade do processo avaliativo.

Assim, com o objetivo de cumprir a missão da IES, enquanto instituição social e de promoção da educação, serão apontados a seguir, ações que serão realizadas a partir das informações e da análise dos dados, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição.

Para ajudar na implementação das melhorias na IES, a CPA, apresenta a partir da análise do relatório de Autoavaliação de 2016 (quantitativa e qualitativa), indicativos à direção para que a IES desenvolva um plano de ações. O quadro a seguir apresenta as fragilidades identificadas com suas respectivas sugestões:

Eixo	Fragilidade	Indicativo
1) Planejamento e Avaliação Institucional	O grau de expectativa dos resultados práticos das avaliações realizadas se mostrou baixo e decaiu em relação ao ano anterior.	A Direção Geral e Administrativa devem tomar medidas efetivas para a realização das melhorias sugeridas na Autoavaliação. Que seja feito um trabalho de sensibilização com os Discentes e Docentes para que entendam a avaliação de uma forma positiva e não apenas negativa.
2) Desenvolvimento Institucional	Comunicação externa da Identidade da IES. Desconhecimento do PDI e do PPC. O teor de inclusão social promovido pela IES, uma vez que não há projetos de inclusão social desenvolvido pela IES.	Elaboração de um projeto de divulgação das atividades da IES. Amplio plano de marketing da IES (Contratação de Relações Públicas) para o conhecimento da IES pela sociedade civil. Estudo contínuo do PDI e do PPC por todos os setores da IES. Melhoria da política institucional para gerenciamento do Corpo Técnico-Administrativo. Elaboração de projetos de inclusão social e ampliação do programa de bolsas de estudo para leigos e leigas. Elaboração e divulgação de balanço social.
3) Políticas Acadêmicas	Desconhecimento da FACASC pela sociedade civil e também em muitas paróquias. Desconhecimento das políticas de pesquisa e extensão da IES. Pouca atuação do Diretório Acadêmico de Teologia (DAT).	Divulgar as linhas de pesquisa estabelecidas em 2016, assim como divulgar as políticas de pesquisa e extensão adotadas pela IES. Ampliar a comunicação da IES com a sociedade civil e com as paróquias. Fomentar o relacionamento com os Egressos. Confeccionar banner da IES com sua missão para ser levado em eventos externos. Elaborar um vídeo institucional. Divulgar com antecedência de no mínimo seis meses os Simpósios e Congressos da IES. Investir em pequenos cursos de EaD. Fomentar as ações do DAT.
4) Políticas de Gestão	Um funcionário apenas na parte da manhã na biblioteca. Horário de abertura da biblioteca (antes do início das aulas). Serviço de Internet (<i>wi-fi</i>). Clima institucional e política de capacitação Docente. Sustentabilidade financeira. Plano de Marketing.	Aumentar o número de funcionário/a na biblioteca na parte da manhã. Ampliar o horário de abertura da biblioteca. Melhorar a funcionalidade da Internet. Ouvir e dar mais espaço de atuação para o DAT. Implementar políticas para a melhoria do clima institucional. Elaboração de plano de sustentabilidade financeira.

<p>5)Infraestrutura Física</p>	<p>A limpeza das instalações.</p> <p>Ausência de espaço adequado para estudo individual e em grupo na biblioteca.</p> <p>Mobiliário inadequado para estudo na biblioteca.</p> <p>Algumas salas com falta de cadeiras/carteiras.</p> <p>Quebra do espaço de convivência com o uso da cantina</p> <p>Preços dos produtos oferecidos na cantina.</p> <p>Funcionamento do laboratório de informática.</p> <p>Sistema operacional dos computadores.</p> <p>Goteiras no auditório e nas salas de aula.</p> <p>Layout da sala da turma do quarto ano.</p> <p>Livros com cupim na biblioteca.</p>	<p>Estabelecer plano de limpeza das instalações e dividir melhor essa tarefa entre os funcionários desse setor.</p> <p>Adequar o mobiliário da biblioteca para estudo individual e em grupo.</p> <p>Adequar o número de cadeiras/carteiras nas salas.</p> <p>Estudar um modo de melhor uso do espaço de convivência na hora do intervalo.</p> <p>Analisar os preços e produtos oferecidos na cantina.</p> <p>Laboratório de informática funcionando já a partir do início das aulas.</p> <p>Implantar o pacote <i>office</i> no laboratório para ser utilizado pelos Discentes.</p> <p>Melhorar o layout da sala do quarto ano.</p> <p>Elaborar e aplicar plano de erradicação de cupim na biblioteca e na IES.</p>
---------------------------------------	---	---

Florianópolis, 29 de março de 2017.

Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri
Presidente da CPA